



No frio do estúdio, o candidato sua, repete a fala, muda o texto para ver se pega no laço o eleitor

O "vale-tudo" com criatividade

RAQUEL ULHOA
Editoria de Política

No "vale-tudo" de uma campanha eleitoral, vale até mesmo transformar um atelier de pintura em produtora de televisão. Basta empilhar os quadros pelos cantos, revestir as paredes com isopor, instalar luzes aqui e ali, substituir o cavalete pela câmera e montar uma pequena ilha de edição. No mais, é contar com a compreensão dos vizinhos e pedir um pouco de silêncio.

Concluída a metamorfose, vem a tarefa mais difícil. Transformar em locutores, apresentadores ou atores — dependendo do roteiro — pessoas que nunca encaram o "olhar eletrônico". Mas, como diz o ditado, tudo se por uma causa nobre e contribuir para a eleição dos candidatos do Partido dos Trabalhadores é uma delas, pelo menos para os seus militantes.

E assim, artesanalmente, são feitas diariamente as gravações dos programas do partido, para o horário gratuito do TRE na televisão. O pintor Eduardo Carrera cedeu seu espaço de trabalho, mas está satisfeita. Afinal, seu partido economizou milhões de cruzados deixando de contratar uma produtora independente e montando, "no quintal de casa", seu próprio laboratório.

CONGRESSO X OMO

O que o PT quis dizer, ao mostrar, em um de seus programas, duas caixas de sabão em pó "Omo" e uma bola de futebol cortada ao meio, colocadas de tal forma que representavam a imagem do Congresso Nacional? Seria denunciar a "influência das multinacionais na eleição para a Assembléia Constituinte" ou mostrar a intenção de "limpar o Congresso"?

Rindo de toda esta polêmica gerada com a

original idéia, Ricardo Monte Rosa explica que não é nada disso: simplesmente, a uma hora da manhã, não foi encontrada melhor forma de ilustrar o programa de Paulo Valle, candidato ao Senado, que falava sobre o Legislativo. Tudo é feito nesta base. Num boteco, entre uma cerveja e outra, as idéias nascem. Para colocá-las em prática, sacam do bolso qualquer método disponível.

Na última quarta-feira, Veridiano Brito, candidato a deputado, estava pronto para gravar. "Peraí", gritou Odón, o câmera "importado" de São Paulo. A testa de Veridiano brilhava muito. "Cadê o pô de arroz?": não tinha. Gisele, a secretária, não encontrou nas redondezas e Carrera não teve dúvidas. Tirou do baú seu "pastel seco" (lápis de pintura), raspou um pouquinho e maquilou o candidato. O resultado foi perfeito.

A pequena equipe descobriu, por exemplo, uma nova utilidade para uma meia de nylon. Na falta do filtro para a lente da câmera, usaram esta peça íntima de uma "companheira". E, para garantir a mobilidade da câmera, o carrinho de "travelling" (ou trilhos) foi substituído por uma cadeira de rodas. Nada de tão novo, porque este recurso já é utilizado em algumas outras filmagens.

De qualquer forma, enquanto um partido grande está pagando cerca de Cr\$ 5 milhões a produtores independentes, para produzir seus programas, Monte Rosa calcula que o PT vá gastar, até 13 de novembro, Cr\$ 700 mil, para apresentar seus 15 candidatos na televisão. Como as gravações só acontecem à tarde, o equipamento está sendo alugado na parte da manhã (a Cr\$ 2 mil/horas, para gravações de estúdio, e Cr\$ 3 ra, para externa), com o que ainda obtém recursos extras.

Rosa produz; Eduardo Carrera auxilia a produção, funciona como assessor visual e "coringa"; Odón Pio é o câmera, iluminador e eletricista; Sérgio Moriconi dirige as gravações; Ricardo opera o VT; Michel edita os programas; e Gisele Neves é a secretária do estúdio.

A coisa tem dado tão certo, que a equipe tenta permanecer unida, criando mais uma produtora de vídeo independente na cidade, a

"PT Te Vê". Ou melhor, não tão independente assim, já que, como simpatizantes ou militantes do PT, querem manter a linha política dos programas. Mas isto é plano para após 15 de novembro. Por enquanto, só têm tempo para trabalhar para os candidatos do partido.

O grupo produziu até video-clip, uma idéia que nasceu numa mesa do Beirute. "Depois de um estafante dia de trabalho, encontramos a Vanja (cantora da cidade) e deu um estalo. Por acaso, estavam no bar dois músicos do Jorge Ben, o André e o Paulo. Os dois se dispuseram a musicar a letra de um repertista de Brasília, que já tínhamos. Arrumamos um gravador emprestado da Fundação Cultural, um carrinho de supermercado, uma porta de uma loja de material de construção e, assim, fizemos um dos primeiros programas do PT", conta Monte Rosa.

Para identificar o inicio do programa do PT na televisão, é simples. Basta aguardar o "tríium" de um despertador, que faz o maior escândalo. Este símbolo não foi criado aqui em Brasília. O relógio faz parte do programa do PT de São Paulo, que tem o nome de "Hora da Estrela". Quando o despertador tocar de novo, vem aí uma nova atração, ou melhor, o programa do outro partido.

No vídeo, o ABC do voto

Problemas técnicos atrasaram a entrada no ar dos programas do TRE de esclarecimento ao eleitor. A previsão era de que desde ontem os programas, que foram produzidos pela TVE no Rio de Janeiro, estariam sendo veiculados em todas as emissoras de TV da cidade. No final da tarde, entretanto, o Tribunal Eleitoral informou que a estréia será hoje, uma vez que não foi possível tirar cópias do material para todas as emissoras.

Dos cinco programas produzidos, cada um com 30 segundos, apenas três entrarão no ar imediatamente: os que ensinam o eleitor a votar e mostram o funcionamento de uma seção eleitoral. Os outros dois — que esclarecem sobre crimes eleitorais e explicam como é possível votar sem o título de eleitor — serão guardados até uma semana antes das eleições.

A juiza destacada pelo TRE para assessorar a produção dos programas, Elser Vieira, informou que eles "ficaram muito bons e didáticos". Segundo Elser, ainda não houve acordo com as emissoras sobre como será a veiculação. A Justiça Eleitoral dispõe de 15 minutos diáários para apresentar seus programas, mas a juíza acredita que serão utilizados apenas seis minutos, pelo menos por enquanto. "Nossa idéia é apresentar cada programa três vezes por dia", esclareceu ela. A veiculação dos programas ocorrerá entre 18h e 22h. Elser Vieira revelou que a campanha de esclarecimento tem o slogan "O voto é seu, vote com consciência".

RÁDIO

Também os programas que serão veiculados pelas rádios de Brasília sofreram atraso e devem estrear hoje. Além dos cinco temas que serão esclarecidos via TV, haverá um programa específico sobre Constituinte. A idéia do TRE era fazer um programa sobre este tema para apresentar também pela televisão, mas não houve tempo e a idéia foi descartada.